



Unidade de ensino potencialmente significativa (UEPS) com o apoio da realidade aumentada em geografia

Soraya Castro de Lima Oliveira, Suzana Da Hora Macedo, Adelson Siqueira Carvalho

O expressivo desenvolvimento das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) tem possibilitado às instituições e pessoas novas formas de interação, comunicação, acesso às informações e ao conhecimento. Esta nova conjuntura social e tecnológica pressiona o contexto educacional, já que os alunos estão imersos na era digital, mas as práticas e didáticas escolares se apresentam descontextualizadas. O desafio é repensar e ressignificar os processos de ensino e aprendizagem em âmbito escolar, de modo a usufruírem das potencialidades das TDIC. Uma tecnologia que atualmente desponta com grande potencial educacional é a Realidade Aumentada (RA), que associa elementos virtuais com elementos da realidade, em três dimensões e em tempo real. Esta interação entre virtual e real na RA pode ser “acessada” por meio de dispositivos como *smartphones*, *tablets* ou *notebooks*, possibilitando ao usuário compreender e visualizar fenômenos e objetos não disponíveis ou acessíveis. Enquanto recurso educacional a RA, bem como as demais TDIC, devem estar inseridas em uma proposta de ensino e aprendizagem diferenciada, tais como as sequências didáticas estruturadas com finalidades específicas, conforme as Unidades de Ensino Potencialmente Significativas (UEPS). Diante disso, o presente trabalho objetiva elaborar uma UEPS, com apoio da RA, na disciplina de Geografia, especificamente no conteúdo de Geologia, para o primeiro ano do Ensino Médio. Destaca-se o conteúdo de Geologia, dadas as dificuldades que os alunos apresentam em sua compreensão devido à abstração que exige. Assim, a partir dos pressupostos da Teoria da Aprendizagem Significativa, a UEPS, com apoio da RA será efetivada visando contribuir para uma aprendizagem não mecânica pelos alunos, de modo que compreendam o conteúdo e se engajem nas atividades elaboradas. Neste sentido, o trabalho terá uma abordagem metodológica qualitativa, do tipo “intervenção pedagógica”, na qual os métodos diferenciados, a participação dos alunos e as ações colaborativas terão destaque. Espera-se que tal proposta pedagógica resulte em um processo de ensino e aprendizagem mais eficaz, sobretudo quanto à aprendizagem dos alunos, como tem sido observado em outros contextos e trabalhos pautados em UEPS e no uso da RA enquanto recurso educacional.

Palavras-chave: UEPS, Realidade Aumentada, Geografia.